



|  |  |                  |   |
|--|--|------------------|---|
| <b>Título:</b>   | <b>CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES PÓS COVID-19: UM ESTUDO DE SEGUIMENTO</b>   |                  |   |
| <b>Autores:</b>  | Autor 1: Dieinifer Heloisa Schultz Coelho<br>Autor 2: Luiza Scheffer Dias<br>Autor 3: Luana Dos Passos Vieira<br>Autor 4: Cecília Vieira Prestes<br>Autor 5: Sophia Luiza Eich<br>Autor 6: Andréa Lúcia Gonçalves da Silva |                  |   |
| <b>Área</b>  | <input type="checkbox"/> Humanas<br><input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas<br><input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde<br><input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias                     | <b>Dimensão:</b> | <input type="checkbox"/> Ensino<br><input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa<br><input type="checkbox"/> Extensão<br><input type="checkbox"/> Inovação |
| <b>Resumo:</b><br><b>Introdução:</b> Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) cerca de 774.699.352 pessoas foram infectadas pelo vírus SARS-CoV-2. Muitos pacientes apresentam sintomas persistentes de fadiga, dispneia e incapacidade funcional. O Teste Senta e Levanta de 30 segundos (30s-TSL), é usado para avaliar a capacidade funcional e a força de membros inferiores, é um teste onde a resistência cardiorrespiratória é um fator importante para sua execução. Por ser um teste seguro, de fácil execução, onde o examinador necessita apenas de uma cadeira, um cronômetro e um oxímetro de pulso, ele é um teste interessante de usar na prática clínica. Além disso, o 30s-TSL também demonstrou estar fortemente associado ao desempenho físico, diante disso se tornou um excelente teste para avaliação da força muscular global. <b>Objetivo:</b> Avaliar a capacidade funcional dos pacientes pelo 30s-TSL para acompanhamento clínico de cada um no pós COVID-19, pós reabilitação pulmonar (PRP) e um ano de seguimento. <b>Métodos:</b> Estudo longitudinal incluiu 17 pacientes pós COVID-19, com capacidade cognitiva preservada, 11 homens, média de idade 52,8±12,8 anos e índice de massa corporal 29,0±4,1kg/m <sup>2</sup> e usuários do PRP do Laboratório de Reabilitação Cardiorrespiratória (LARECARE), por um período mínimo de três meses. As avaliações foram realizadas em 3 visitas nos tempos pré PRP, após PRP e seguimento (1 ano após |  |                  |   |

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)

PRP). Variáveis analisadas: consumo de oxigênio estimado ( $VO_2$  estimado) através do questionário DUKE; força muscular periférica através da força de preensão palmar (FPP); Pressão Inspiratória Máxima (PImáx) e Expiratória Máxima (PEmáx) através da manovacuometria; 30s-TSL para mensurar o desempenho funcional (número de repetições, BORG dispneia, frequência cardíaca- FC e saturação periférica de oxigênio -%SpO<sub>2</sub>). O 30s-TSL consistiu no ato de sentar e levantar de uma cadeira sem o apoio dos braços e pés no solo, durante 30 segundos o mais rápido possível. O PRP foi composto de exercícios aeróbicos, resistidos, de equilíbrio e de coordenação, 2 vezes/semana durante 12 semanas. As análises estatísticas foram realizadas com *software SPSS* versão 25.0 considerando significativo um  $p \leq 0,05$  e utilizando os seguintes deltas de variação:  $\Delta 1$  (variação do pós-PRP em relação ao pré-PRP);  $\Delta 2$  (variação do seguimento em relação ao pós PRP);  $\Delta 3$  (variação do seguimento em relação ao pré-PRP). **Resultados:** Foram encontradas melhoras significativas no  $\Delta 1$  para o  $VO_2$  estimado 9,9Ml.Kg-1.Min-1 ( $p < 0,00$ ), PImáx 31,0cmH<sub>2</sub>O ( $p = 0,019$ ), pós\_30s-TSL BORG dispneia -2,6 ( $p < 0,001$ ), pós\_30s-TSL %SpO<sub>2</sub> 3,1 ( $p = 0,042$ ). No  $\Delta 2$  nenhuma alteração significativa foi encontrada. No  $\Delta 3$  ainda observamos melhora significativa no  $VO_2$  estimado 13,0M.Kg-1. Min-1 ( $p < 0,001$ ), PImáx 45,0cmH<sub>2</sub>O ( $p = 0,021$ ), PEmáx 63,1cmH<sub>2</sub>O ( $p = 0,035$ ), pós\_30s-TSL BORG dispneia -0,9 ( $p < 0,001$ ), pós\_30s-TSL %SpO<sub>2</sub> 0,3 ( $p = 0,037$ ). **Conclusão:** Pacientes sobreviventes da COVID-19, acompanhados no LARECARE, apresentaram melhora significativa na capacidade funcional após o PRP, e estas se mantiveram ou aprimoraram após um ano de seguimento pós-PRP. O 30-TSL foi adequado para avaliar a capacidade funcional, monitorar respostas hemodinâmicas e sintomas respiratórios durante o seu acompanhamento clínico dos pacientes pós COVID-19.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1neiUvhAvKmq1j2liITmERDbzg-GGjTOF/view?usp=sharing>